

# Agricultura de SP passa longe da crise

DA REDAÇÃO

**"A** maior plataforma agrícola do País", assim o secretário Duarte Nogueira define a força do campo paulista. "São Paulo respondeu por 17,3% de tudo o que a agricultura nacional produziu no ano passado. O valor da produção agropecuária paulista, ou seja, o antes da porteira, atingiu em 2004, R\$27,1 bilhões", diz o secretário da Agricultura e do Abastecimento.

Engenheiro agrônomo, Duarte Nogueira foi deputado estadual, líder do Governo na Assembleia Legislativa e secretário da Habitação no governo Covas (95/96).

Para ele, a acentuada diversificação do campo paulista, a sua principal característica, fez com que a agricultura de São Paulo ficasse à margem da crise que atinge hoje o agronegócio brasileiro.

"Temos uma agricultura com vários C – cana, café, citros, celulose –, e todos esses produtos atravessam uma fase de bons preços, ao contrário do que ocorre com os grãos. Isso demonstra que a diversificação é um grande negócio para a agricultura", diz.



**"A grande  
força paulista  
está na  
agregação  
de valor  
aos produtos  
agrícolas"**

**Agroanalysis – O senhor participou recentemente da assinatura da Declaração Internacional de Produção Mais Limpa do PNUMA (Programa da Organização das Nações Unidas para o Meio Ambiente) na Fiesp. O que isso representa para a agricultura de São Paulo?**

**Duarte Nogueira** – Criada em 1998, a Declaração conta com 1.700 signatários. A adesão às propostas da Declaração Internacional de Produção Mais Limpa representa um maior envolvimento do governo paulista. Temos trabalhado com afinco para o desenvolvimento de tecnologias e sistemas limpos. A nossa produção agropecuária se preocupa com a preservação ambiental. São Paulo foi o primeiro Estado do País a contar como uma lei que prevê a eliminação gradativa da queima da palha da cana. Também foi o primeiro a ter uma câmara setorial para os biocombustíveis, que reúne todos os elos das cadeias produtivas envolvidas na produção de formas alternativas de energia limpa e renovável. Mais ainda: a Secretaria de Agricultura também se preocupa com o melhor aproveitamento do solo, o controle de erosão e a proteção aos mananciais.

**Agroanalysis - O Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas também segue essa linha?**

**Duarte Nogueira** - Ele é resultado de uma parceria entre o go-

verno do Estado e o Banco Mundial. É um programa voltado ao pequeno produtor, que já está presente em mais de 470 municípios. O programa propõe o desenvolvimento sustentável, por meio de práticas conservacionistas. Incentiva o controle da erosão dentro das propriedades rurais e ao longo dos rios. Técnicos da Secretaria orientam os agricultores a sempre manterem a cobertura vegetal no solo, de forma a aumentar a infiltração da água de chuva, além de promoverem a recuperação das matas ciliares. Outras técnicas incentivadas são o plantio direto e a adubação verde. O sistema de plantio convencional do Estado de São Paulo será o plantio direto. Hoje, temos no Estado cerca de 1,5 milhão de hectares cultivados nesse sistema. E o nosso objetivo é chegar a 3 milhões nos próximos cinco anos.

**Agroanalysis - Uma das principais características da agricultura paulista é a sua diversificação. Aqui se planta e se colhe de tudo: flores, plantas ornamentais, alcachofra, uva, mamão, coco, além de produtos de exportação — café, açúcar, álcool, suco de laranja e carne bovina —, que se transforma**

**ram nesta safra na salvação da lavoura, diante da forte queda dos preços dos grãos. São Paulo escapou da crise agrícola?**

**Duarte Nogueira** - São Paulo tem 248 mil km<sup>2</sup>, o equivalente a 24,8 milhões de hectares. Desse total, temos 18 milhões agricultáveis. E destes, 10 milhões de hectares têm pastagens, 7 milhões têm culturas agrícolas e 1 milhão tem florestas plantadas. Plantamos grãos, fibras, frutas, café, cana. E estamos abrindo novas frentes para a agricultura, como a agroenergia. De cada dez copos de suco de laranja tomados no mundo, cinco saem de São Paulo. E praticamente metade das despesas para produzir um litro de suco de laranja é trabalho de defesa vegetal para manter o pomar sadio e fiscalizar a ocorrência de pragas e doenças. Temos 211 milhões de árvores de laranja e, anualmente, 18 milhões de pés sadios têm que ser repostos.

**Agroanalysis - Qual é o peso do agronegócio na economia paulista?**

**Duarte Nogueira** - São Paulo é a maior plataforma agrícola do País. Responde por 17,3% de tudo o que a agricultura nacional produziu no ano passado. O valor da produção agropecuária paulista, ou seja, aquilo antes da porteira, atingiu em 2004 R\$27,1 bilhões.

A grande força paulista está na agregação de valor aos pro-

**"O agronegócio  
do Estado  
representa mais  
de 25% dos  
embarques  
brasileiros  
do setor"**

## "O governo de São Paulo contratou 382 novos pesquisadores este ano"



valor das exportações do agronegócio vem registrando crescimento nos últimos anos.

### **Agroanalysis - Como estão as ações na área de defesa sanitária animal?**

**Duarte Nogueira** - Pelo segundo ano consecutivo, o Brasil será o maior exportador de carne bovina do mundo. São US\$3 bilhões em receita somente com a carne bovina. São Paulo vai completar dez anos sem o registro de focos de febre aftosa, resultado de um bom trabalho na campanha de vacinação e do monitoramento das fronteiras.

### **Agroanalysis - São Paulo tem grande tradição na pesquisa agrícola e no desenvolvimento de novas tecnologias. Instituições como os Institutos Agrônomo, Biológico e de Zootecnia contribuíram para o aumento da competitividade do agronegócio brasileiro. O governo paulista vem investindo nessa área?**

**Duarte Nogueira** - A Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) reúne os Institutos Agrônomo, Itai, Biológico, de Zootecnia, IEA, de Pesca e mais 15 Pólos de Desenvolvimento Regional. Sua missão é produzir e transferir conhecimentos e tecnologias para o campo. Temos 930 pesquisadores científicos e 1.245 profissionais de apoio. Recentemente, o governo de São Paulo contratou 382 novos pesquisadores para atuação dentro da Apta. A maior contratação de uma só vez na história da Secretaria. ■

dutos agrícolas. Além de responder por 32% das exportações totais do Estado, o agronegócio paulista representa mais de 25% dos embarques brasileiros do setor. Dados recentemente divulgados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) mostram que as exportações do agronegócio paulista aumentaram 19,9% nos primeiros sete meses de 2005, em comparação ao mesmo período do ano passado. Os embarques do setor, de janeiro a julho deste ano, somaram US\$6,56 bilhões. Os números desse levantamento ates-

tam mais uma vez a importância do agronegócio paulista para o superávit da nossa balança comercial. No total brasileiro, as exportações agrícolas cresceram cerca de 9%, enquanto São Paulo, de janeiro a julho deste ano, embarcou quase 20% a mais que nos primeiros sete meses de 2004. Se compararmos o comércio exterior do agronegócio paulista com o do agronegócio brasileiro, as exportações de São Paulo representaram 25,4%. Temos mostrado também uma grande capacidade em agregar valor a nossos produtos. A participação dos produtos industrializados no